



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO**

**PROJETO DO CURSO TÉCNICO EM
LOGÍSTICA – Forma Subsequente**

Início: 2014

SUMÁRIO

1 – DENOMINAÇÃO	4
2 – VIGÊNCIA	4
3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	4
3.1 APRESENTAÇÃO	4
3.2 JUSTIFICATIVA.....	6
3.3 OBJETIVOS	8
4 – PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO	9
5 – REGIME DE MATRÍCULA	9
6 – DURAÇÃO	10
7 – TÍTULO	10
8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	10
9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	10
9.1 COMPETÊNCIAS.....	10
12 - RECURSOS HUMANOS	12
12.1 PESSOAL DOCENTE E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA.....	12
12.2 - PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	12
13 - INFRAESTRUTURA	12

CURSO TÉCNICO EM SISTEMAS DE ENERGIA RENOVÁVEL	
Habilitação	Técnico em Logística
Carga Horária	1560 horas
Estágio Obrigatório	90 horas
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Aspectos Legais
Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso
Autorização de Funcionamento
Aprovação na Câmara de Ensino

PROJETO DO CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA

1 – DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Logística

2 – VIGÊNCIA

O Curso Técnico em Logística, forma subsequente, passa a vigor a partir do primeiro semestre letivo do ano de 2014.

3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 Apresentação

O Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) tem uma trajetória histórica de quase um século. Esse itinerário começou a ser percorrido no início do século XX, por meio de ações da diretoria da Bibliotheca Pública Pelotense, que sediou em 07 de Julho de 1917 - data do aniversário da cidade de Pelotas - a assembleia de fundação da Escola de Artes e Offícios.

No ano de 1940, ocorre a extinção desta escola, devido à construção das instalações da Escola Técnica de Pelotas (ETP), efetivada por Decreto Presidencial no ano de 1942. Em 1959, a ETP passa a ser uma autarquia federal e, em 1965, passa a ser denominada Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPEL).

Em 1999, ocorre a transformação da ETFPEL para Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS), o que possibilitou a oferta de seus primeiros cursos superiores de graduação e pós-graduação, abrindo espaço para projetos de pesquisa e convênios, com foco nos avanços tecnológicos.

Em 2008, ocorre a transformação do CEFET-RS em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), que atualmente possui campus nas cidades de Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Venâncio Aires, Bagé e Sant'Ana do Livramento, bem como mais três *campi* em implantação nas cidades de Lageado, Gravataí e Sapiranga e uma unidade de educação profissional em implantação na cidade de Jaguarão.

Brasil e Uruguai dividem aproximadamente 1.003 quilômetros de fronteira e, com exceção do entorno da Lagoa Mirim - que separa as populações de leste e oeste -, a linha tende a ser um espaço de constante trânsito. Características comuns, como as feições geográficas em que predominam planícies adequadas à pecuária extensiva e agricultura, especialmente a de arroz, favorecem a integração e o intercâmbio¹.

Sant'Ana do Livramento encontra-se a uma distância de 498 km da capital Porto Alegre, a 500 km de Montevidéu (capital do Uruguai). No último censo realizado apresentou um dos maiores índices de evasão

¹ FRANCO, Sérgio da Costa. *Gente e Coisas da Fronteira Sul*. Porto Alegre: Sulina, 2001.

populacional em todo o estado (-9,18%). Em números absolutos, se destaca na estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tendo perdido mais de 8 000 habitantes desde o censo de 2000, caindo de 90 849 pessoas para 82 513 habitantes. Possui uma área de 6 950,37km², sendo o segundo maior município gaúcho. Em 2009, foi declarada oficialmente pelo governo brasileiro como a cidade-símbolo da integração brasileira com os países membros do Mercosul. Livramento registra mais de 100 quilômetros de faixa de fronteira seca com o Uruguai. Constitui com a cidade vizinha Rivera, no Uruguai, uma conurbação binacional, que soma cerca de 140.000 habitantes.

Santana do Livramento atravessou períodos de grande prosperidade, quando despontavam grandes lanifícios, frigoríficos, organizações sociais e clubes de futebol. Lentamente, a economia foi fenecendo, por múltiplas razões, dentre as quais podem ser citadas: isolamento (distância de outros centros econômicos expressivos), visão centralista (na política, na indústria, no comércio, na organização territorial), opção econômica voltada centralmente para a agropecuária e o comércio, sem ênfase ao desenvolvimento da indústria, que realiza o papel de "ponte" entre as atividades anteriores e posteriores citadas.

Do lado brasileiro a economia se volta para pecuária (bovinos e ovinos) e na produção de arroz e soja. Mais recentemente, vem ampliando a produção frutífera, com destaque para a vitivinicultura. Rivera é forte no comércio dos *free shops* e nas reflorestações. Ambas as cidades passam por processos de redirecionamentos econômicos e de identidade. Questões relacionadas ao comércio, turismo, energia eólica, produção de vinhos finos, entre outras, começam a transformar a fronteira, exigindo qualificação dos trabalhadores e ampliação tecnológica.

A necessidade de fortalecimento da oferta de educação técnico-profissional nas regiões da fronteira motivou a parceria entre o IFSul e o CETP-UTU (Conselho de Educação Técnico Profissional da Universidade do Trabalho do Uruguai). Tal parceria tem como base legal os seguintes acordos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai:

- 1) Acordo Básico de Cooperação Econômica, Científica e Técnica, firmado em 12 de junho de 1975;
- 2) Acordo sobre Permissão de Residência, Estudo e Trabalho a Nacionais Fronteiriços Uruguaios e Brasileiros, subscrito em 21 de agosto de 2002;
- 3) Acordo para criação de "Escolas e/ou Institutos Binacionais Fronteiriços Profissionais e/ou Técnicos e para a Habilitação de Cursos Técnicos Binacionais Fronteiriços", firmado em 01 de abril de 2005.

Em 2009, em virtude desses acordos, as instituições IFSul e CETP-UTU iniciaram as tratativas para a implantação dos primeiros cursos técnicos binacionais de fronteira, integrando potencialidades das partes, para fortalecer a região através de projetos adequados ao contexto socioeconômico. Em 2010 aprova-se a criação do *Campus* Avançado Sant'Ana do Livramento, localizado em posição estratégica na linha limítrofe entre o Brasil e Uruguai.

O *Campus* passou a ofertar a partir de 2011, em parceria com a Escola Técnica Superior de Rivera (unidade da UTU), os cursos Técnicos de Informática para Internet e Técnico em Controle Ambiental. Nos dois casos a metade das vagas é reservada a alunos brasileiros e os outros 50% para uruguaios. Em 2013, a unidade avançada de ensino passa a ser reconhecida oficialmente como um *Campus* convencional do IFSul.

O *Campus* Santana do Livramento está lotado a apenas três quadras do Parque Internacional – área turística dividida por Brasil e Uruguai – que constitui um marco de limites do território dos dois países. Este espaço é símbolo de irmandade, ostentando, lado a lado, uma flâmula verde e amarela e outra, azul e branca. As relações políticas, econômicas e culturais entre as duas localidades são intensas e constantes de modo a emprestar ao lugar o título de “Fronteira da Paz”. Dessa forma, a ideia de fronteira aqui vai muito além da abordagem conceitual geográfica ou política, ampliando-a para a das fronteiras culturais, que “remetem à vivência, às socialidades, às formas de pensar intercambiáveis, aos *ethos*, valores, significados contidos nas coisas, palavras, gestos, ritos, comportamentos e ideias”².

O hibridismo que se percebe remonta à ideia de que “a fronteira não é exclusivamente uma linha divisória, mas é também um lugar de comunicação. Há muito deixou de jogar um papel de barreira separadora para se converter em lugares de passagem e de intercomunicação”.³

Os cursos técnicos binacionais oferecidos nos limites de Brasil e Uruguai constituem-se como um projeto piloto do Ministério da Educação (MEC), capitaneado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia (SETEC). Oferecidos pelas instituições parceiras IFSul e CETP-UTU reúnem culturas, nacionalidades, sujeitos e idiomas diversos, vinculados pela educação. No seu tempo e espaço, a língua tem se mostrado como um traço identitário relevante, mobilizando docentes e estudantes ao exercício da aprendizagem, da escuta e da integração. E diante deste quadro, as práticas pedagógicas são revisitadas e reconfiguradas a fim de contemplar a multiplicidade que se coloca.

Esta proposta visa implantar o Curso Técnico em Logística, forma subsequente, um novo curso técnico nesta parceria com a Universidade do Trabalho do Uruguai, fortalecendo ainda mais esta parceria internacional inédita, atendendo a uma necessidade comum da zona fronteiriça, tornando igualitário o acesso à qualificação profissional e possibilitando ainda mais a integração entre ambos os países.

3.2 Justificativa

Nas últimas duas décadas e, especialmente, no início deste século, passamos por um processo de rápida expansão do comércio internacional e importantes mudanças em sua estrutura. A redução das barreiras comerciais, o uso de contêineres, a integração de transportes em diferentes modalidades e o uso crescente da tecnologia da informação tem gerado enormes oportunidades de negócio para a indústria, serviços comerciais e transportes.

O crescimento da população mundial e, especialmente, do poder de compra dos países emergentes, tem resultado em um aumento significativo do comércio internacional e influenciado fortemente a demanda e os preços de produtos de exportação e importação, aumentando cada vez mais o volume de negócios internos e externos e tornando a concorrência local e global mais acirrada.

² PESAVENTO, Sandra Jatahy. Além das fronteiras. In: MARTINS, Maria Helena. (org.) *Fronteiras Culturais: Brasil – Uruguai – Argentina*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002, p.36.

³ JÁCOMO, A. *Cultura de fronteira, um desafio à integração*. Centro de Estudos Ibéricos. Disponível em: <<http://www.cei.pt/pdfdocs/Cultura%20de%20fronteira.pdf>>.

No ambiente de negócios, as empresas valem-se da logística para buscar a otimização da produção e a comercialização de seus produtos e serviços. Isso gera a consequente obtenção de vantagem competitiva, à medida que conseguem atender os clientes, gerando percepção de valor acima da concorrência, com atributos de tempo, lugar e preços adequados ao cliente e à empresa.

As transformações ocorridas no cenário econômico nos últimos tempos, a queda de barreiras comerciais, a ampliação do acesso a matérias-primas e produtos em diferentes partes do mundo, e ainda a automação dos processos industriais e a necessidade de redução de custos desenham um panorama promissor para o setor logístico.

A localização geográfica de Sant'Ana do Livramento e Rivera oferece condições muito favoráveis para agir como um trânsito desse comércio crescente, servindo como passagem de produtos de ambos países (Brasil e Uruguai). Além disso, as facilidades existentes, como a zona franca (free shops), porto seco e aeroporto, permitem acrescentar às vantagens acima, tornando as cidades da fronteira uma excelente opção para atuar como um centro de armazenamento e distribuição para a região.

O fortalecimento das atividades agropecuárias, a expansão do comércio de free-shops no lado brasileiro e o aquecimento das operações do porto seco da fronteira exigem uma melhoria nas condições de infraestrutura de transporte e de logística para a região. A capacidade de atender aos novos requerimentos em termos de acessos às matérias primas e de insumos e a garantia ao escoamento da produção são fundamentais para dar sustentabilidade a este crescimento ora experimentado, com níveis de exigências cada vez maiores, no tocante a prazo e qualidade.

O cenário para os próximos anos é que seja mantido o ciclo virtuoso que experimenta a economia, o que aponta para uma perspectiva de aumento de demanda por profissionais cada vez mais capacitados, especialmente para a área de gestão e negócios, estando inclusa aqui a área de Logística.

A economia da região da fronteira Sant'Ana/Rivera enfrenta desafios de gestão de logística em três áreas principais: gestão eficiente das cadeias agropecuárias de exportação; melhoria nas condições para manter e reforçar a sua posição como hub logístico regional; e gestão eficiente de armazenamento e distribuição para atender à demanda local.

A formação de profissionais na área de logística é agora uma exigência para todas as empresas e todos os setores econômicos, que buscam integrar pessoas capazes de resolver tarefas operacionais diárias, bem como realizar planejamento de melhoria em cada setor. Profissionais com a capacidade de se relacionar e articular os diferentes setores da empresa, sabendo interagir com os clientes internos e externos.

Este curso visa atender a uma necessidade de demandas locais e regionais, voltada para os setores de Comércio, Serviços, Armazenamento movimentação e distribuição de cargas, ao tempo em que a amplia e multiplica. Além disto, possibilitará a ascensão pessoal e reciclagem profissional, melhorando o nível de qualificação da mão de obra local e regional.

Estudos do Serviço Nacional da Indústria (SENAI) mostram que “nos próximos dois anos, só a indústria vai precisar de 5,5 milhões de trabalhadores de nível técnico”⁴. Nesse sentido, o foco do curso proposto é suprir uma demanda profissional advinda do próprio meio, preenchendo as vagas em disponibilidade, bem como possibilitando a criação de novas empresas nessa área.

Assim, ao atender a necessidade de um mercado extremamente aquecido e receptivo, formando profissionais que não só preencham esta demanda, mas também possam ampliá-la, o IFSul contribuirá para o avanço da região. No que diz respeito à área de influência do curso nas cidades de Santana do Livramento e Rivera, situadas na fronteira entre Brasil e Uruguai, a implantação deste, apresenta uma função estratégica: promover o desenvolvimento em ambos os países. Trata-se de uma iniciativa pioneira na educação profissional brasileira, proporcionando ao profissional formado uma certificação reconhecida pelos dois sistemas educacionais.

Os egressos deste curso, sejam brasileiros ou uruguaios, de posse de uma certificação binacional, poderão optar por melhores condições de trabalho. Considera-se que a circulação de trabalhadores, reconhecida em tratados, acordos e convênios internacionais, comprovada na prática (especialmente na União Europeia) promove o desenvolvimento regional. A circulação ajuda a complementariedade do mundo do trabalho, à utilização eficiente de recursos humanos em todo o território, independente da nação, ajudando na complementação econômica e produtiva, entre outros aspectos⁵.

O projeto do Curso de Logística segue as exigências do mercado aliado à legislação vigente. O setor caracteriza-se por assimilar e implantar novas tecnologias e aceitar novos produtos e serviços, principalmente quando isto se reflete em retorno financeiro para as empresas. Portanto, pretende-se que este seja um projeto dinâmico, avaliado ao longo de sua implantação, e que utilize a experiência dos docentes, dos profissionais, dos empresários atuantes no ramo e dos próprios egressos do curso.

3.3 Objetivos

Propiciar formação profissional técnica, em condições de trabalhar tanto no Brasil como no Uruguai, que possibilite a formação de profissionais qualificados com capacidade de aplicar os principais procedimentos de transporte, armazenamento e logística; executar e agendar programa de manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos; colaborar na gestão de estoques; implementar os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico, visando à melhoria das condições de vida da sociedade de forma sustentável.

⁴ Profissional técnico está em alta no mercado de trabalho brasileiro. Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2013/07/profissional-tecnico-esta-em-alta-no-mercado-de-trabalho-brasileiro.htm>>. Acessado em 01/07/2013.

⁵ *Coordinación de Políticas Laborales para Facilitar Circulación de Trabajadores en el MERCOSUR*. Informativo del Ministerio del Trabajo y Seguridad Social do Uruguay. Julio/2013.

3.3.1 Objetivos Específicos

Contribuir para a formação de profissionais qualificados para:

- Planejar os processos que compõe a administração do fluxo de bens e serviços desde o fornecedor até o cliente final, assim como a sua logística inversa;
- Coordenar ações entre os atores vinculados ao setor no âmbito regional e internacional;
- Analisar situações complexas e estabelecer estratégias para sua resolução;
- Elaborar relatórios com o objetivo de otimizar os processos;
- Assessorar e informar a seus superiores sobre o o processo logístico;
- Analisar, determinar custos e avaliar a viabilidade dos processos logísticos;
- Modificar procedimentos incorporando novas tecnologias que respondem às mudanças da globalização;
- Realizar as suas tarefas com responsabilidade ao cuidado do meio ambiente;
- Organizar e dirigir recursos humanos e equipes multidisciplinares;
- Tomar decisões a nível operacional nos processos de qualidade;
- Conhecer os sistemas e fazer cumprir a normativa de qualidade, segurança e meio ambiente;
- Sistematizar e registrar processos e procedimentos;
- Desenvolver capacidade de trabalho em equipe, característica fundamental para um bom desempenho no mundo do trabalho.

4 – PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Logística, os candidatos deverão ter concluído o Ensino Médio ou equivalente no Brasil e o 6º ano da Educação Secundária no Uruguai.

4.1 Para alunos brasileiros

O processo seletivo para ingresso de brasileiros no curso será regulamentado em edital específico.

4.2 Para alunos uruguaios

Não haverá processo seletivo para ingresso de uruguaios e, no caso de haver maior número de inscritos do que vagas abre-se um processo de sorteio conforme a regulamentação do CETP-UTU.

5 – REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Semestral
Regime de Matrícula	Seriado
Turno de Oferta	Noturno

Número de Vagas	32 vagas (16 alunos uruguaios e 16 brasileiros)
Regime de Ingresso	Anual

6 – DURAÇÃO

Duração do Curso	2 (Dois) Anos
Carga horária em disciplinas obrigatórias	1560 h
Estágio Curricular obrigatório	90 h
Carga Horária Total Mínima do Curso	1650 h

7 – TÍTULO

Após a integralização da carga horária total mínima do curso binacional, o aluno receberá o diploma, reconhecido automaticamente pelo IFSul de **Técnico em Logística** e pelo CETP-UTU de **Tecnico Terciario en Logística**.

8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

O egresso do Curso Técnico em Logística deverá ter uma formação profissional capaz de aplicar os principais procedimentos de transporte, armazenamento e logística; executar e agendar programa de manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos; colaborar na gestão de estoques; implementar os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico. Aplicará seus conhecimentos de forma independente e inovadora, com ética e iniciativa empreendedora, visando a melhoria das condições de vida da sociedade de forma sustentável.

No que diz respeito ao campo de atuação, o egresso do Curso Técnico em Logística poderá atuar em empresas em geral, uruguaias ou brasileiras, exercendo atividades técnicas e de cooperação em projetos na área logística. Poderá atuar em empresas públicas e privadas bem como gerir seu próprio negócio.

9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 Competências

O Técnico com certificação binacional em Logística é o profissional que possui competência para:

9.1.1 Competências Comportamentais-Atitudinais

- Usar diferentes possibilidades de aprendizagem mediada por tecnologias no contexto do processo produtivo e da sociedade do conhecimento, desenvolvendo e aprimorando autonomia intelectual, pensamento crítico, espírito investigativo e criativo;
- Compreender num quadro de formação/aprendizagem permanente e de contínua superação das competências pessoais e profissionais adquiridas, reconhecendo a complexidade e a mudança como características de vida;
- Possuir flexibilidade e predisposição para a aprendizagem social, histórica, cultural, política e/ou emocional;
- Possuir visão contextualizada de sua profissão em termos políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais;
- Entender e valorizar a leitura como objeto cultural que promove a inserção no mundo do trabalho.
- Valorizar e respeitar as variações linguísticas compreendendo-as na dimensão histórico-cultural;
- Valorizar a língua como marca identitária dos sujeitos e como objeto que possibilita a interação dos indivíduos nas organizações;
- Possuir visão crítica e consistente sobre o impacto de sua atuação profissional na sociedade;
- Mobilizar eficazmente recursos e saberes, no sentido de atender a objetivos coletivos, profissionais e pessoais, mesmo em contextos de incertezas;
- Ser inovador e eficiente na solução dos problemas;
- Atuar social e profissionalmente de forma ética e cooperativa em equipes multidisciplinares;
- Atuar de forma a melhorar as condições de trabalho dos usuários, preservando o meio ambiente;
- Defender a flexibilidade das atividades como alternativa perante as vulnerabilidades da sociedade e do mercado;
- Possuir consciência da necessidade de estar sempre tecnologicamente atualizado com as mudanças da sua profissão;
- Demonstrar capacidade de organização, liderança, facilidade e clareza de comunicação, iniciativa com ética na tomada de decisão.

9.1.2 Competências Técnica-cognitivas

- Planejar os processos que compõe a administração do fluxo de bens e serviços desde o fornecedor até o cliente final, assim como a sua logística inversa;
- Coordenar ações entre os atores vinculados ao setor no âmbito regional e internacional;
- Analisar situações complexas e estabelecer estratégias para sua resolução;
- Elaborar relatórios com o objetivo de otimizar os processos;
- Assessorar e informar a seus superiores sobre o o processo logístico;
- Analisar, determinar custos e avaliar a viabilidade dos processos logísticos;
- Modificar procedimentos incorporando novas tecnologias que respondem às mudanças da globalização;
- Realizar as suas tarefas com responsabilidade ao cuidado do meio ambiente;
- Organizar e dirigir recursos humanos e equipes multidisciplinares;
- Tomar decisões a nível operacional nos processos de qualidade;

- Conhecer os sistemas e fazer cumprir a normativa de qualidade, segurança e meio ambiente;
- Sistematizar e registrar processos e procedimentos;
- Desenvolver capacidade de trabalho em equipe, característica fundamental para um bom desempenho no mundo do trabalho.

12 - RECURSOS HUMANOS

12.1 Pessoal Docente e supervisão pedagógica

O presente projeto será ofertado pelo corpo docente da Escola Técnica Superior de Rivera.

12.2 - Pessoal Técnico-administrativo

O presente projeto terá o apoio administrativo da Escola Técnica Superior de Rivera.

13 - INFRAESTRUTURA

O presente projeto será ofertado com a infraestrutura existente da Escola Técnica Superior de Rivera.